



Percepção socioambiental do equipamento urbano Parque Caiara

Socio environmental perception of Parque Caiara urban equipment

Simone de Paula Silva¹

¹Doutoranda em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
E-mail: simonedypaula@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3148-7395>

Maria do Socorro Bezerra de Araújo²

²Doutora em Agronomia, Docente da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE
E-mail: maria.baraujo@ufpe.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8816-8562>

Ronaldo Faustino da Silva²

³ Doutor em Engenharia Civil, Docente do Instituto Federal de Pernambuco - UFPE
E-mail: ronaldofaustino@recife.ifpe.edu.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8097-9420>

Resumo

O objetivo deste artigo é avaliar a utilização e percepção socioambiental do equipamento urbano Parque Caiara, localizado na cidade de Recife-PE, junto à população local e transeuntes através da aplicação de questionário semiestruturado. A pesquisa conteve perguntas, fechadas e abertas, e foi realizada junto à população que faz uso do equipamento pelo menos duas vezes na semana e com idade igual ou superior a dezoito anos. Através de abordagem qualiquantitativa foram obtidos dados importantes relativos ao perfil socioeconômico dos usuários, envolvendo faixa etária, grau de escolaridade, modalidade de trabalho, profissão e renda familiar, bem como enumeração dos pontos positivos e negativos do parque e sugestões para melhoria do Caiara. Além disso, pôde-se analisar a percepção ambiental dos usuários com relação à questão da poluição hídrica, uma vez que o parque é cortado pelo riacho do Cavouco que desagua no rio Capibaribe. Desta forma, foi possível coletar e discutir dados relevantes para proposta de requalificação eficaz do equipamento. Como resultado constatou-se que o local apresenta importância significativa na esfera ambiental, sociocultural e esportiva com diversas instalações de esporte e lazer. Porém, para que o Caiara se consolide como equipamento urbano de referência, fazem-se necessárias a adequação e proposição de novos mobiliários urbanos, usos e serviços adequados às reais necessidades da comunidade a partir da escuta da população local e transeunte usuária do parque.

Palavras-chave: Parques urbanos, Participação popular, Requalificação urbana.

Abstract

The objective of this article is to evaluate the use and socio-environmental perception of the Parque Caiara urban equipment, located in the Pernambuco city of Recife, among the local population and passersby through the application of a semi-structured questionnaire. The survey contains closed and open questions and was carried out among the population who use the equipment at least twice a week and aged ten years or over. Through the qualiquantitative approach, important data related to the socio-economic profile of users was obtained, involving age group, level of education, type of work, profession and family income, as well as enumeration of the positive and negative points of the park and suggestions for improving Caiara. Furthermore, we could analyze the environmental perception of users regarding the issue of water pollution, since the park is crossed by the Cavouco stream that flows into the Capibaribe river. In this way, it was possible to collect and discuss relevant data to propose an effective requalification of the equipment. As a result, it was found that the site has significant importance in the environmental, sociocultural and sporting spheres with various sports and leisure facilities. However, for Caiara to consolidate itself as a reference urban facility, it is necessary to adapt and propose new urban furniture, uses and services suited to the real needs of the community based on listening to the local population and passers-by who use the park.

Keywords: Environment, Social Sciences, Bibliometrics.

1 Introdução

O espaço urbano é formado por paisagens naturais e construídas, que agregam setores residenciais, comerciais, indústrias, circulações viárias, dentre outros. A partir de um planejamento urbano exequível, estes setores articulam-se de forma a promover o bom funcionamento da cidade, reduzindo o crescimento desordenado, engarrafamentos, alagamentos e outros. O planejamento urbano deve considerar a Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS) promovendo a setorização espacial adequada para implementação de equipamentos urbanos de educação, saúde, segurança, cultura, lazer e esporte de uma cidade.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) através da Norma Brasileira e Regra Técnica (NBR) 9284 conceitua Equipamentos Urbanos como sendo todo bem público ou privado com utilidade pública que tem como função fornecer serviços fundamentais ao bom funcionamento das cidades. Sendo assim, esta norma classifica equipamento urbano em categorias e subcategorias, de acordo com sua função predominante. As referidas categorias englobam: infraestrutura; circulação e transporte; sistema de comunicação; sistema de energia; sistema de iluminação pública; sistema de saneamento; segurança pública e proteção; abastecimento; administração pública; cultura e religião; esporte e lazer; assistência social; educação e saúde. Dentro da categoria Esporte e Lazer é que se encontra a subcategoria parque, um dos objetos de estudo desta pesquisa.

Os parques urbanos, naturais ou construídos, são formados por áreas verdes dentro dos centros urbanos, primordialmente de caráter público, com infraestrutura adequada a receber a população. Além disso, auxiliam na melhoria da qualidade ambiental das cidades e de vida da população, proporcionando equilíbrio entre homem, natureza e espaço urbano. Estas áreas verdes desempenham funções ecológicas, estético-paisagísticas, sociais e de lazer. As funções ecológicas envolvem a preservação da vegetação, diminuição da temperatura, das ilhas de calor e da poluição, além de auxiliar na conservação da biodiversidade local. A função estético-paisagística envolve o embelezamento da cidade, através da natureza, atenuando o efeito visual causado pelo adensamento urbano dos edifícios, avenidas e viadutos. As funções sociais dos parques, envolvem democratização de espaços públicos destinados ao lazer, esportes e outros. A função lazer dos parques urbanos promovem saúde física e mental melhorando a qualidade de vida da população (Ferreira; Pereira; Monteiro, 2014).

Além disso, os parques com grandes dimensões podem oferecer mobiliários urbanos e serviços como teatro ao ar livre, centros culturais, educativos, lanchonetes e áreas para a prática de atividades esportivas (quadras, pistas de cooper e ciclovias), preservando sempre em sua maior parte a área natural.

Após a pandemia da covid-19, devido ao longo período de confinamento, aumentou-se a valorização e procura por espaços públicos verdes. A atenção voltada à saúde física e mental, através da prática de exercícios físicos realizados ao ar livre e em contato com a natureza aumentou o número de

visitação a parques tanto naturais como urbanos. Sendo assim, a criação e requalificação de parques públicos urbanos devem procurar atender as novas necessidades da população visando aproveitar o potencial máximo destes equipamentos.

Além disso, vale ressaltar que é direito do cidadão o acesso a condições de vida urbana digna através do usufruto aos equipamentos e serviços urbanos culturalmente diversificados. A partir da gestão democrática da cidade a população pode auxiliar no planejamento e governança dos espaços urbanos.

Nesta pesquisa a área de estudo foi delimitada pelo equipamento urbano Parque Caiara, situado na cidade de Recife-PE, mais precisamente na região oeste, no bairro Iputinga. O Parque Caiara possui aproximadamente 180.000,00 m² de extensão localizado às margens do rio Capibaribe abrigando instalações de esporte e lazer como quadras poliesportivas, campo de futebol, pista de cooper, parque infantil e uma das maiores e completa pista de atletismo da região. Apesar disto, o parque encontra-se subutilizado e necessitando de uma requalificação urbana a partir do diagnóstico da situação atual e planejamento para implantação de mobiliários urbanos e serviços de uso coletivo mediante a escuta e participação efetiva da comunidade e população usuária. A participação da comunidade é essencial para o planejamento urbano destes espaços visando a sua utilização efetiva e diminuição do abandono, subutilização e depredação.

2 Metodologia

Para avaliar a utilização do equipamento urbano Parque Caiara junto à população local e transeunte primeiramente elaborou-se um projeto de pesquisa com questionário socioeconômico semiestruturado para submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa-CEP da Universidade Federal de Pernambuco. Após aprovação do Comitê iniciou-se a aplicação do questionário que continha perguntas, fechadas e abertas, junto à população que faz uso do equipamento ao menos duas vezes na semana com idade igual ou superior a dezoito anos.

Conforme informações cedidas por funcionários da administração do equipamento no início da pesquisa, em meados de 2022, a população frequentadora do parque aproximava-se a trezentas pessoas por dia. Este quantitativo foi considerado baixo se comparado com demais parques da região metropolitana de Recife. Sendo assim, percebeu-se que questões relativas à violência urbana, relacionadas também com a venda e consumo de drogas, subutilização e falta de manutenção adequada, constituíam fatores responsáveis pela baixa procura do equipamento neste período. Sendo assim, definiu-se como campo amostral dez por cento do número de trezentos visitantes para aplicação de trinta questionários, conforme recomenda a literatura em pesquisa qualitativa com amostragem por saturação.

De acordo com Thiry-Cherques (2009), nas pesquisas qualitativas em ciências sociais, o ponto de saturação das respostas ocorre até a décima segunda entrevista. Guest; Bunce; Johnson, (2006), relata que

em categorias centrais a saturação pode ocorrer a partir da sexta entrevista. A amostragem por saturação trata-se de uma ferramenta conceitual empregada em pesquisas qualitativas, onde os dados coletados passam a se repetir ocasionando redundância para a investigação. Tal fato, foi constatado na aplicação do questionário no Caiara, onde a partir da vigésima entrevista evidenciou-se similaridade e repetição nas respostas.

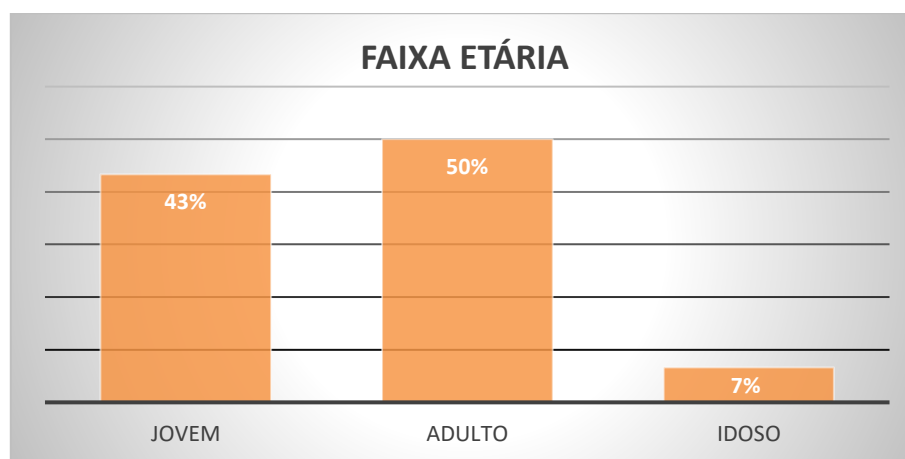
Vale ressaltar que atualmente o parque passa por melhorias pontuais, como ocorreu no passado, aumentando assim o número de visitantes. Porém, observou-se ausência de participação da comunidade nas decisões efetivas e escolhas dos mobiliários urbanos e serviços do Caiara, fato este que corrobora para que os projetos de requalificação não tenham êxito permanente e precisem ser refeitos.

A abordagem aos possíveis entrevistados ocorreu de forma espontânea onde primeiramente a pesquisadora se apresentava e em seguida explicava o conteúdo do estudo e a duração do tempo médio da pesquisa, em torno de vinte minutos. Estando os entrevistados dentro do critério de idade e frequência ao parque, em mais de dois dias, era questionado o interesse em participar da pesquisa. Após aceite era lido o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), onde o entrevistado era esclarecido a respeito dos riscos e benefícios da pesquisa, aspectos éticos e cuidados sanitários que seriam tomados conforme protocolo determinado pelo CEP. Após a leitura do documento e esclarecimentos ao participante iniciava-se a aplicação do questionário de forma voluntária. Em caso de discordância do TCLE, a pesquisa seria imediatamente interrompida e nenhuma informação sobre o participante seria coletada, fato este que não ocorreu.

Por fim, os dados coletados foram tabulados através de software utilizado para elaboração e gerenciamento de planilhas eletrônicas, tendo como produto final gráficos expositivos e discussão, que serão expostos adiante.

3 Resultados e discussão

A população entrevistada foi formada por 47% de pessoas do sexo masculino e 53% de pessoas do sexo feminino. Deste total, 43% era de jovens (com idade entre 15 e 24 anos), 50% de adultos (com idade entre 25 e 59 anos) e 7% de idosos (com idade igual ou acima de 60 anos), conforme ilustrado no gráfico 1.

Gráfico 1 – Faixa etária dos entrevistados

Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Neste sentido, a baixa procura da população idosa pelo parque chamou atenção, uma vez que corresponde a 5.134 habitantes, ou seja, aproximadamente 9,84% da população do bairro Iputinga, onde se localiza o parque (PCR, 2023).

Sendo assim, foi questionado a população idosa entrevistada quais seriam as mudanças necessárias no parque, visando atrair essa parcela da comunidade para o equipamento. Dentre as respostas coletadas destaca-se a necessidade de implantação dos mobiliários e serviços, tais como: banheiro público adaptado para idoso; assentos ergonômicos com encosto e braço; passeios acessíveis para pessoas idosas (piso, rampas e corrimão); academia de ginástica com máquinas específicas para idoso e implantação de espaço abrigado para aula de dança ministrada por professor de educação física.

De acordo com a Sociedade Americana de Geriatria a prática de exercício regular por três horas semanais pode elevar a expectativa de vida do idoso em até 5 anos. Além disso, melhora o equilíbrio corporal, aumenta a flexibilidade, diminui a obesidade, reduz a pressão arterial, auxilia na prevenção e tratamento de doenças crônicas como diabetes, artrite, artrose, cardiopatias e outras.

Segundo Matsudo; Matsudo; Barros-Neto (2012), as academias com máquinas específicas para pessoas idosas trabalham diferentes partes do corpo proporcionando o movimento de membros que habitualmente os idosos não lembrariam de movimentar. Através de exercícios leves estas máquinas simulam movimentos de caminhada, remada, subida de escada, patinação e direção proporcionando melhoria no equilíbrio e fortalecimento muscular do idoso.

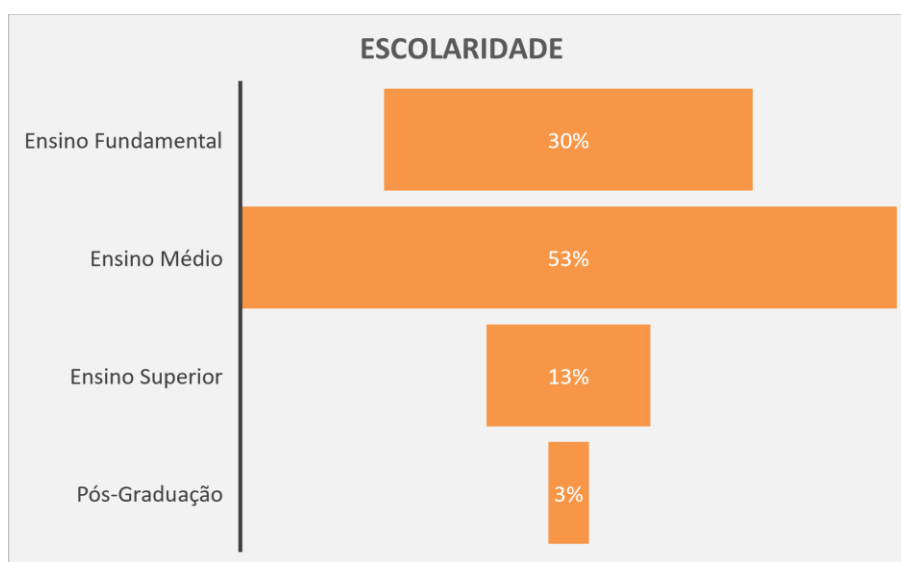
Através da regularidade da prática do exercício físico o idoso pode melhorar sua capacitação física, mental e cognitiva tornando-se mais confiante e seguro para desenvolver pequenas atividades. Além disso, caminhar, tomar banho de sol e encontrar pessoas em locais junto à natureza, como nos parques públicos, possibilita melhorias na saúde e qualidade de vida da população idosa. No Brasil, vem

crescendo o número de parques públicos com academias específicas conhecidas como Academia da Terceira Idade (ATI), Estação de exercício do idoso ou Playground da Longevidade (PI). Sendo assim, percebe-se que as solicitações dos entrevistados idosos no Parque Caiara estão de acordo com o que já vem sendo implantado em outras cidades, reafirmando a importância da escuta dos usuários para melhor escolha dos mobiliários urbanos nos processos de requalificação espacial.

Vale ressaltar também que o parque é frequentado por crianças, acompanhadas de seus respectivos responsáveis, a procura principalmente de brinquedos do parquinho infantil.

Em se tratando do grau de escolaridade, 30% dos entrevistados possuíam nível fundamental, 53% nível médio, 13% nível superior e 3% pós-graduação, conforme ilustrado no gráfico 2. Percebeu-se que o nível de escolaridade dos entrevistados, em sua maioria de nível médio, refletiu nas respostas às perguntas abertas, uma vez que os pesquisados demonstraram mais conhecimento empírico do que técnico-científico, entretanto convergentes, como será explicitado mais adiante.

Gráfico 2 – Grau de escolaridade



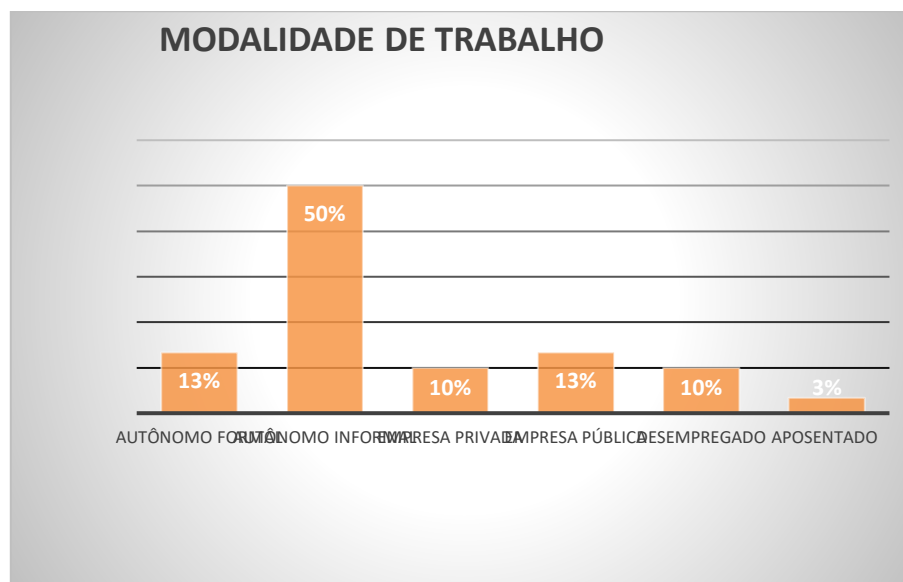
Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Além disso, observou-se que os entrevistados possuem propriedade nas suas petições, sugestões e críticas ao equipamento urbano, uma vez que noventa por cento são moradores do bairro e acompanham as diferentes tentativas de requalificação em diferentes gestões municipais. As intervenções urbanísticas tentam ser assertivas, porém sem êxito na consolidação duradoura de um espaço público seguro de lazer. Considera-se que tal fato ocorra também pela falta de diálogo com a população local.

Ressalta-se que os outros dez por cento dos usuários pertencem a bairros próximos e também mais distantes da cidade de Recife, apontando que o Parque do Caiara possui potencial para consolidar-se como ponto turístico da cidade, principalmente na área de navegabilidade do rio Capibaribe.

Com referência à modalidade de trabalho 13% dos entrevistados são autônomo formal, 50% são autônomo informal, 10% trabalham em empresa privada, 13% em empresa pública, 3% são aposentados e 10% encontram-se desempregados, conforme ilustrado no gráfico 3. Acerca das profissões e ocupações foram entrevistados: auxiliar de escritório, auxiliar de serviços gerais, assistente administrativo, técnico administrativo, cabeleireira, comerciante, cozinheiro, dona de casa, engenheiro, farmacêutico, professor universitário, profissional do sexo e vigilante.

Gráfico 3 – Modalidade de trabalho dos entrevistados



Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Com respeito à renda familiar, 50% dos entrevistados preferiram não responder. Dos 50% que optaram por responder, 86% declararam renda entre um e dois salários mínimos, 7% entre dois a três salários mínimos e 7% entre sete a dez salários mínimos. Desta forma, observou-se que o parque é frequentado por pessoas de diferentes faixas etárias, classes sociais e profissões.

Segundo Dumazedier (1974), independente da ocupação e classe social do indivíduo, todo ser humano precisa desfrutar do lazer, descanso e atividade física para garantir uma vida de qualidade. O autor relata que nenhuma forma de trabalho ou estudo pode ignorar a importância da prática do lazer, independente da classe social, idade e sexo.

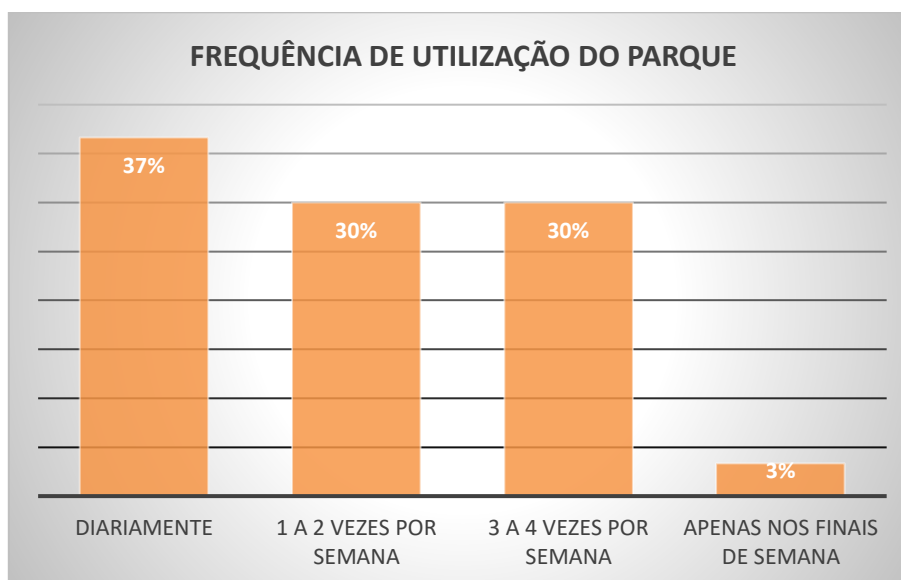
Conforme Gomes (2007), a maior parte do ser humano busca melhorar sua condição social, independentemente de quanto ganha e de onde vive. Além disso, as pessoas buscam cada vez mais por práticas de lazer visando amenizar o stress oriundo dos problemas enfrentados no dia-a-dia, revigorando-se física e psicologicamente. Nas cidades onde os equipamentos públicos de lazer estão em boas condições de uso, há possibilidade do convívio entre diferentes pessoas e pensamentos, proporcionando maior democratização espacial e social. A partir do momento em que a população usuária se sente

pertencente ao espaço público naturalmente passa a ocupá-lo, preservá-lo e defendê-lo, diminuindo assim a depredação, vandalismo e subutilização. Espaços públicos bem cuidados e frequentados tendem a ter baixo ou nenhum índice de violência e maior interação social.

Sendo assim, a implantação de mobiliários urbanos no Parque Caiara, que proporcionam a realização de atividades em grupo, possibilitam a colaboração entre as pessoas, troca de experiências, empatia e melhoria nas relações interpessoais. Desta forma, pode-se destacar mobiliários urbanos que promovem o trabalho em equipe, independente das diferenças sociais e divergências existentes, como: horta comunitária, ECO núcleo para realização de oficinas de educação ambiental, espaço para aulas de danças, parquinho infantil, quadras esportivas dentre outros.

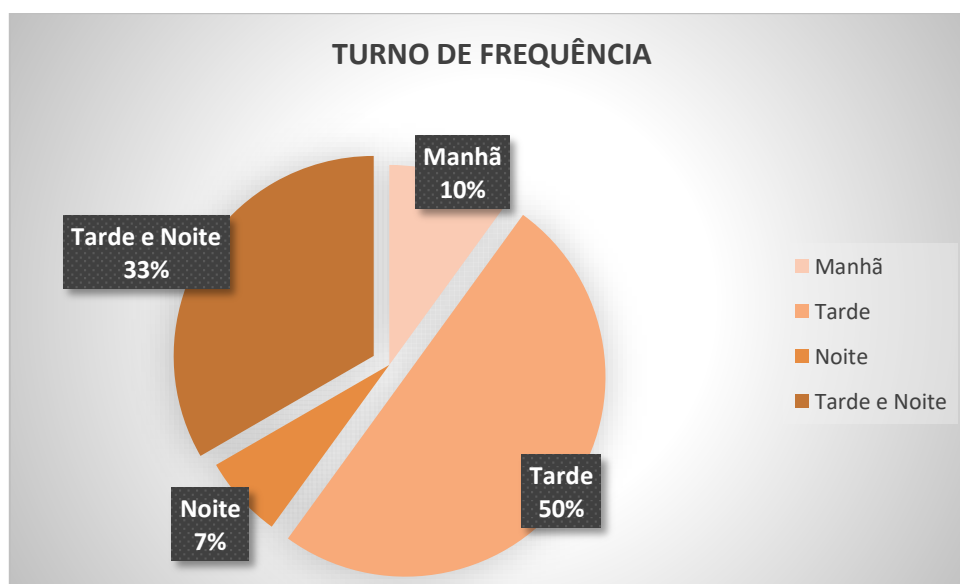
Com relação à frequência de utilização do parque, 37% dos entrevistados responderam que vão ao equipamento diariamente, 30% de uma a duas vezes por semana, 30% de três a quatro vezes por semana e 3% apenas nos finais de semana, ver gráfico 4. Por outro lado, essa frequência ocorre em 10% no período da manhã, 50% no período da tarde, 7% no turno da noite e 33% nos turnos tarde e noite, ver gráfico 5.

Gráfico 4 – Frequência de utilização do parque



Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Gráfico 5 – Turno em que os entrevistados frequentam do parque



Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

O maior índice de visitação do parque ocorre no período da tarde após as 15h devido à diminuição de temperatura, contrastando com a alta temperatura no período da manhã aliada à falta de sombreamento do equipamento. Sendo assim, constatou-se a importância de implantação de sombreamento natural através de arborização, e artificial nos espaços das quadras esportivas, por exemplo, ver imagem área do parque na figura 1.

Figura 1 - Vista aérea de parte do Parque Caiara



Fonte: O Parque, 2023.

Em referência às atividades realizadas no parque, os usuários relataram que utilizam o equipamento para caminhar, passear com crianças, encontrar amigos, conversar, passear com cachorro, relaxar, refletir, contemplar a natureza, praticar esportes, exercícios e comercializar lanches.

Em seguida, foi solicitado aos usuários que citassem os pontos positivos e negativos do parque. Estes foram descritos da forma mais fidedigna possível a forma como foi falado, podendo-se assim compreender melhor a percepção conceitual dos usuários. Em relação aos pontos positivos foram destacados os seguintes aspectos: ‘o parque é bom porque é grande’; ‘tem boa área de lazer’; ‘tem parquinho para criança’; ‘tem estacionamento’; ‘local com espaço para atividades físicas’; ‘a pista de atletismo é grande’; ‘tem academia da cidade’; ‘área boa para crianças e famílias’; ‘tranquilidade’; ‘local bom para fazer amizades’ e ‘o espaço é bom para ficar olhar o rio e relaxar’.

Constatou-se que a comunidade local e usuária considera o Parque Caiara um dos melhores espaços público gratuito da região para realização de práticas esportivas, recreativas, de lazer e promoção da saúde física e mental, auxiliando na melhoria da qualidade de vida da população. Ademais, os entrevistados evidenciaram que o equipamento promove a preservação do meio ambiente, a socialização entre bairros e melhoria nas relações de convivência entre moradores.

De acordo com Lamano-Ferreira *et al.* (2015), os parques urbanos possuem áreas verdes que auxiliam na melhoria das condições ambientais e de vida da população. Os benefícios destes espaços verdes vão desde a redução da poluição à prática do lazer, recreação e integração social.

Para Szeremeta e Zannin (2013), a natureza presente em ambientes esteticamente agradáveis, como os parques públicos auxilia na diminuição do estresse. Na atualidade, as pessoas necessitam cada vez mais usufruir de espaços abertos em meio à agitação da cidade, alguns minutos de caminhada em áreas verdes, proporcionam melhoria na saúde física e mental, diminuindo a pressão arterial, reduzindo os hormônios causadores do estresse, equilibrando a frequência cardíaca, melhorando a função cognitiva, autoestima e humor. Passear em locais em meio à natureza preservada leva o indivíduo a desacelerar, relaxar, refletir e tomar melhores decisões.

Em referência aos pontos negativos do parque os entrevistados destacaram os seguintes aspectos: falta de câmeras de segurança; falta de seguranças fardados e permanentes no quadro de funcionários do parque; utilização de drogas; falta de banheiro público; pista de cooper sem demarcação e manutenção; pouco número de lixeiras e coleta seletiva; ausência de campanha educativa para não jogar lixo no chão; presença de esgoto a céu aberto em trecho do parque; poluição do riacho do Cavouco e rio Capibaribe; falta de assentos com encosto e braço, principalmente próximo ao parque infantil; ausência de acessibilidade para deficientes e pessoas com mobilidade reduzida; quantidade pequena de brinquedos para crianças; falta de áreas cobertas para abrigo de sol e chuva; falta de local específico para passeio com cachorros (parcão) e falta de comércio alimentício cadastrado e quiosques.

Em seguida, foi questionado aos entrevistados a respeito das necessidades e sugestões para melhoria do parque. Os usuários elencaram ser necessário a implantação de novos mobiliários urbanos e serviços de manutenção que foram distribuídas em seis categorias: Infraestrutura básica, Infraestrutura verde, Manutenção e conservação, Segurança, Gestão e Programação cultural de lazer e esportes, conforme classificação de Bezerra, Santos e Silva (2023).

Na categoria Infraestrutura básica foram relatadas pelos entrevistados as seguintes necessidades: Academia da Terceira Idade (ATT) com máquinas de exercício específicas; Estação de Exercício da Terceira Idade (ETI) com área livre para exercícios e danças; banheiro público; biblioteca pública; aumento do quantitativo de assentos com encosto e braço; concha acústica e teatro para apresentação cultural; centro de informação e atendimento ao público, com atendentes capacitados; parcão (espaço cercado para cachorros brincarem); aumento do parque infantil e da quantidade de brinquedos; espaço para aula de dança e ginástica funcional; implantação de quiosques de alimentos para os moradores que já comercializam no parque e fixação de placas de sinalização externa direcionais e educativas com normas do parque.

Na categoria Infraestrutura verde foram destacadas as seguintes necessidades: ampliação do número de áreas cobertas para abrigo de sol e chuva (naturais e artificiais); aumento do número de árvores; criação de áreas com jatos de água para as crianças e jovens brincarem e se refrescarem.

Com relação à categoria Manutenção e conservação foram relatadas as seguintes necessidades: melhoria na manutenção geral do parque com enfoque na capinagem e drenagem das águas pluviais; melhoria da iluminação nas margens do rio; revitalização da quadra de futevôlei (trocar areia, fazer as demarcações e colocar rede) e da pista de atletismo; recuperação da pista de cooper e restauração das trilhas na mata ciliar para passeios guiados.

Com respeito à categoria Segurança os entrevistados destacaram as seguintes necessidades: implantação de câmeras de segurança da SDS (Secretaria de Defesa Social) e implantação de sistema de vigilância interno no parque com câmeras; contratação de seguranças fardados e fixos e aumento de ronda policial.

Em relação à categoria Gestão foram pontuadas pelos entrevistados as seguintes necessidades: capacitação dos funcionários (cursos de atendimento ao público e resolução de conflitos) e proibição da venda e uso de drogas.

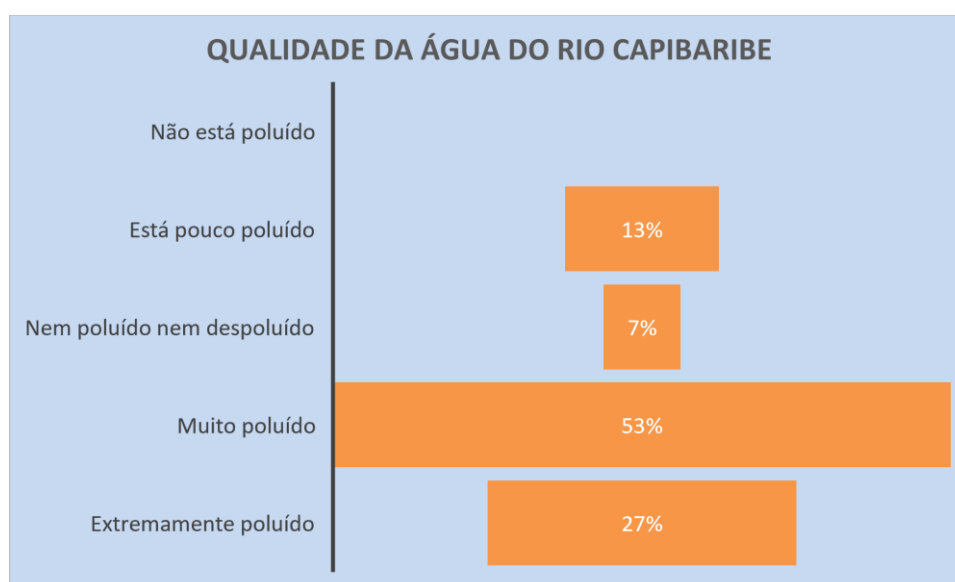
Acerca da categoria Programação cultural, de lazer e esporte foram relatadas as seguintes necessidades: contratação de professor de educação física e dança; criação de escolinha de futebol e futsal; promoção de eventos sociais para comunidade (campeonato de futebol, torneios e outros); implantação de calendário anual com eventos culturais; implantação de feirinha típica para exposição e venda de produtos feitos pela comunidade e promoção de passeios de barco no rio Capibaribe, com barqueiros da comunidade, visando à navegabilidade, mobilidade urbana e turismo.

Posteriormente foi perguntado aos entrevistados a respeito da importância do rio Capibaribe. Os usuários do parque ressaltaram os seguintes aspectos como: preservação do meio ambiente; fonte de alimentação e renda através da pesca para comunidade ribeirinha; estética da cidade; amenizador da temperatura local elevada; local agradável para descansar e contemplar, proporcionando momentos de relaxamento. Ademais, os entrevistados relataram que anteriormente o Capibaribe serviu para lavar roupa e para o banho de rio. No decorrer das entrevistas observou-se alguns jovens utilizando o rio como lazer banhando-se e refrescando-se.

De acordo com o Programa Nacional de Desenvolvimento dos Recursos Hídricos (PROÁGUA Nacional) o rio Capibaribe representa um dos principais recursos hídricos do estado pernambucano, abastecendo quarenta e três municípios. Porém, atualmente em vários trechos da sua bacia, recebe efluentes industriais e domésticos transformando-o em um grande canal de esgoto a céu aberto com acúmulo de resíduos sólidos.

Assim sendo, questionou-se aos usuários do parque a respeito da qualidade da água do rio Capibaribe. Do total de entrevistados, 3% considerou o rio pouco poluído, 7% nem poluído nem despoluído, 53% muito poluído, 27% extremamente poluído e nenhum entrevistado considerou que o rio não estava poluído, ver gráfico 6. Além disso, foi relatado que o rio possui muitos entulhos e odor desagradável.

Gráfico 6 – Qualidade da água do Rio Capibaribe



Fonte: Elaborado pela autora, 2023.

Doravante, foi questionado aos usuários do parque a respeito dos possíveis responsáveis pela poluição do rio Capibaribe. Os entrevistados atribuíram a problemática a: falta de saneamento básico e tratamento do esgoto; abandono dos governantes; falta de coleta seletiva; ausência de educação doméstica da população ao jogar lixo no rio e as empresas que lançam resíduos poluentes nos rios.

O artigo 225 da Constituição Federal Brasileira explicita que todos têm direito ao meio ambiente equilibrado ecologicamente, sendo um bem de uso comum do povo e essencial para a qualidade de vida saudável, imputando ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as atuais e vindouras gerações.

Desta forma, percebeu-se que os entrevistados, através do seu conhecimento empírico, estão alinhados com o que está escrito na Constituição Federal, a qual imputa a responsabilidade da problemática ambiental, onde se inclui a poluição hídrica, ao poder público e à sociedade civil. Constatou-se então que os entrevistados possuem uma percepção ambiental alinhada com a legislação e com o conhecimento científico.

Posteriormente, questionou-se aos usuários do parque de qual forma poderia ser feita a despoluição do rio Capibaribe e riacho do Cavouco. Os entrevistados propuseram: ativação da Estação de Tratamento e Esgoto que encontra-se em construção no bairro Iputinga; implantação de saneamento básico em toda cidade de Recife; despoluição e tratamento das águas do rio Capibaribe; fiscalização, proibição e multa para quem joga lixo no rio; maior atuação do barco catador de resíduo sólido no Capibaribe (ECObarco da prefeitura); implantação de campanhas educativa a respeito da preservação do meio ambiente através de mídias sociais e por último, houve entrevistados que julgaram não ter jeito a despoluição do rio Capibaribe.

Enfim, questionou-se se os entrevistados haviam participado de campanhas, eventos ou aulas de educação ambiental. Dos entrevistados, 7% relataram que sim e 23% informaram que não participaram.

A UNICEF (2022) considera fundamental a implantação de estudos referentes à educação ambiental nas escolas, capacitando assim os estudantes a possuírem pensamento crítico e posicionamento com relação à temática, proporcionando assim a formação de indivíduos capazes de realizar melhorias e transformações sociais. Dias (1994) considera a educação ambiental como um processo contínuo e permanente envolvendo todas as fases do ensino formal e não formal.

Sendo assim, pode-se afirmar que os dados coletados através da escuta à população local fornecem subsídios relevantes para elaboração do planejamento urbano aliado as reais necessidades dos moradores. A partir do momento em que há participação popular, a comunidade passa a se apropriar de temáticas e ações voltadas para: descarte correto e reaproveitamento dos resíduos sólidos, reciclagem, preservação dos recursos hídricos, dentre outros, sendo coparticipantes de um planejamento urbano efetivamente sustentável.

4 Conclusão

A partir da análise dos dados coletados observou-se que os usuários do Parque Caiara possuem relevante percepção ambiental relacionada à poluição do rio Capibaribe e do riacho Cavouco, identificando os possíveis responsáveis por estes problemas envolvendo desde o poder público, privado e sociedade civil. Demonstraram também, propriedade e consistência para questões espaciais do parque através do relato de aspectos positivos e negativos do equipamento, elencando uma série de proposições para melhorias deste espaço público.

Constatou-se que o parque possui relevância na esfera ambiental, esportiva e sociocultural para os seus usuários, servindo como local de lazer e encontro da comunidade. O equipamento possui potencial para abrigar diversas atividades, serviços e mobiliários urbanos que envolvem: prática de esportes, atividades físicas orientadas por profissionais de educação física, competições esportivas, ações de promoção à saúde, ações de promoção à arte e à cultura, eventos socioculturais, campanhas educativas, ministração de diversos cursos, reuniões de liderança comunitária, feira orgânica, gastronômica e de artesanato, dentre outros propostos pelos usuários.

A partir do momento em que se promovem debates relacionados à percepção espacial, tendo como base a escuta e participação da comunidade local, pode-se planejar uma requalificação eficaz, fazendo com que as reais necessidades da população usuária sejam atendidas. Para que isso ocorra, faz-se necessário o trabalho em conjunto entre gestão pública e comunidade usuária, através, por exemplo, do orçamento participativo.

Por fim, conclui-se que a boa utilização e aproveitamento do equipamento urbano Parque Caiara está diretamente relacionado à implantação de melhorias e de novos mobiliários urbanos, usos e serviços propostos pela população local.

Referências

Bezerra, A., Santos, T. M., Silva, C. E. M.. Parques Urbanos: proposta de elaboração de índice de qualidade como subsídio à gestão. **Revista Metodologias e Aprendizado**, v. 6, p. 467-482, 2023. doi: 10.21166/metrape.v6i.3820

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo, Global, 1994.

Dumazedier, J. **Sociologia empírica do lazer**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

Ferreira, M. L.; Pereira, E. E.; Monteiro, P. Ciclagem de nutrientes numa floresta urbana no município de São Paulo, SP. **Periódico Técnico e Científico Cidades Verdes**, v. 2, n. 2, p. 1-17, 2014. doi: <https://doi.org/10.17271/23178604222014709>

Gomes, R. M. O lazer e as práticas culturais: da ética do trabalho à estética do consumo. In: **Olhares sobre o lazer**. Coimbra: CEB, p. 11-23, 2007.

Guest, A.; Bunce, A.; Johnson, L. How Many Interviews are Enough? An experiment with data saturation and variability. **Field Methods**, v. 18, n. 1, p. 59-82, 2006. doi: <https://doi.org/10.1177/1525822X05279903>

Lamano-Ferreira, A. P. N.; Ferreira, M. L.; Francos, M. S. *et al.* Espaços residenciais urbanos e suas implicações na conservação da biodiversidade. In: Benini, S. M.; Rosin, J. A. R. G. (Eds.), **Estudos Urbanos: uma abordagem interdisciplinar da cidade contemporânea**. Tupã: ANAP, p. 349-362, 2015.

Matsudo, S. M.; Matsudo, V. K. R.; Barros Neto, T. L. Efeitos benéficos da atividade física na aptidão física e saúde mental durante o processo de envelhecimento. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 5, n. 2, p. 60-76, 2012. doi: <https://doi.org/10.12820/rbafs.v.5n2p60-76>

Prefeitura da Cidade de Recife. **Serviços para o cidadão**. Recife: 2023. Disponível em: <https://www2.recife.pe.gov.br/servico/iputinga?op=NTI4Mg==>. Acesso em: 15 nov. 2023.

Thiry-Cherques, H. R. Saturação em pesquisa qualitativa: estimativa empírica de dimensionamento. **Revista Brasileira de Pesquisas em Marketing**, v. 3, p. 20-27, 2009.

UNICEF. **Importância da educação ambiental: o papel das escolas na educação climática**. 2022. Nova York: UNICEF, 2022.